



CENTRO SOCIAL
E PAROQUIAL DE
SÃO JOANINHO

Relatório e Contas Ano 2024

31/Março/2025

Entregue no:
Instituto da Segurança Social, IP

Handwritten signature in the top right corner.

Centro Social Paroquial de S. Joaquinho

Rua Direita, nº 34

3440 080 São Joaquinho - Santa Comba Dão

Exmº Senhor

Instituto de Segurança Social

Tenho a honra de junto enviar a V. Exª o processo de **APRESENTAÇÃO DE CONTAS** desta Instituição respeitante ao ano de **2024** e do qual fazem parte os documentos seguidamente relacionados:

- ✓ Capa
- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração dos resultados por naturezas
- ✓ Demonstração dos fluxos de caixa
- ✓ Anexo
- ✓ Balancetes antes do apuramento dos resultados
- ✓ Balancetes depois do apuramento dos resultados
- ✓ Atas de aprovação de contas

A Direção

P. António Marques Rodrigues

(selo branco ou carimbo)

ENTREGUE
Instituto da
Segurança
Social

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS INSTITUIÇÕES
PARTICULARES DESOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2024

Nome: Centro Social Paroquial de S.Joaninho

Morada: Rua Direita, nº 34

Código Postal: 3440-080 São Joaninho - Santa Comba Dão

Concelho: Santa Comba Dão

A DIREÇÃO

DATA: _____ OE: _____ OE 2024

Diogo Marques Rodrigues

Renato Marques

António João Carlos Faria

João Carlos Almeida

António Miguel Almeida

ASSINATURA DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Full
in
il
et
A

Balanço

Handwritten signature and initials in blue ink.

Balanço

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JOANINHO

Período findo em 31/12/2024

Euros

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
		31/dez/24	31/dez/23
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.1/6	1 670 373,71	1 731 362,29
Bens património histórico e cultural			
Investimentos financeiros	4.3/14.1	4 785,90	4 785,90
Activo corrente			
Inventários	4.4/9	3 945,25	3 697,64
Clientes	4.7/14.2	33 294,36	27 799,93
Estado e outros entes públicos	4.13/14.8	40 646,96	30 083,47
Outras contas a receber	14.3	18 483,08	18 845,28
Diferimentos	3.3/14.4	2 642,72	2 642,72
Outros activos financeiros	4.8/14.3	500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários	4.9/14.5	186 771,57	228 403,97
Total do activo ...		1 961 443,55	2 048 121,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	4.11/14.6	33 089,48	33 089,48
Reservas	14.6	227 785,63	227 785,63
Resultados transitados	14.6	533 187,45	635 830,91
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		841 310,73	865 648,80
Resultado líquido do período	14.6	-51 884,73	-102 643,46
Total do fundo de capital...		1 583 488,56	1 659 711,36
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	4.12/8	139 327,48	157 157,77
Passivo corrente			
Fornecedores	4.10/14.7	44 502,09	41 015,95
Estado e outros entes públicos	4.13/14.8	92 774,98	75 046,01
Financiamentos obtidos	4.12/8	17 337,15	18 323,43
Outras contas a pagar	14.2/14.9	84 013,29	96 866,68
Total do passivo...		377 954,99	388 409,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		1 961 443,55	2 048 121,20

São Joaninho, 31 de março de 2025

Fina
16
A

Demonstração de Resultados Por Natureza

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Demonstração Resultados

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JOANINHO
Período findo em 31/12/2024

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	1 420 326,71	1 260 299,25
Subsídios,doações e legados à exploração	11/14.10	32 712,33	30 044,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.4/9	60 500,39	72 661,38
Fornecimentos e serviços externos	14.11	586 969,10	515 121,52
Gastos com o pessoal	12	803 579,78	755 734,48
Outros rendimentos e ganhos	14.12	31 920,40	40 341,46
Outros gastos e perdas	14.13	549,28	347,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33 360,89	-13 179,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1/6/7	64 691,62	74 000,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-31 330,73	-87 180,13
Juros e gastos similares suportados	4.12/14.14	12 098,26	11 720,00
Resultado antes de impostos		-43 428,99	-98 900,13
Imposto sobre o rendimento do período	14.8	8 455,74	3 743,33
Resultado líquido do período		-51 884,73	-102 643,46

São Joaninho, 31 de março de 2025

Demonstração de Fluxos de Caixa

Handwritten signature and initials

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JOANINHO

Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		926 053,12	813 026,40
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-562 994,83	-501 660,04
Pagamentos ao pessoal		-796 842,40	-736 934,53
Caixa gerada pelas operações		-433 784,11	-425 568,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3 743,31	-3 221,11
Outros recebimentos/pagamentos		-102 204,42	-74 475,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-539 731,84	-503 264,31
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		3 703,04	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		14 653,72	4 492,92
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		18 356,76	4 492,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		18 058,61	25 551,62
Outras operações de financiamento		490 169,16	443 904,29
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-16 444,05	-21 901,06
Juros e gastos similares		-10 883,78	-5 590,35
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		480 899,94	441 964,50
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-40 475,14	-56 806,89
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		228 403,97	222 204,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		187 928,83	228 403,97

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

F. M.
Am. J. L.
A. R.

Anexo

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Índice

1. Identificação da Entidade.....	11
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	11
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	11
4. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	19
6. Ativos Fixos Tangíveis.....	19
7. Ativos Intangíveis.....	21
8. Custos de Empréstimos Obtidos	22
9. Inventários	22
10.Rédito.....	23
11.Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	23
12.Benefícios dos empregados	24
13.Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	25
14.Outras Informações.....	25
15.Acontecimentos após a data de Balanço.....	32



1. Identificação da Entidade

O "CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JOANINHO" é uma entidade sem fins lucrativos, com sede em Rua Direita, nº 34, São Joaninho - Santa Comba Dão. Tem como atividade principal a ação social para pessoas idosas com alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº220/2015 de 24 de julho;

Código de Contas (CC) - Portaria n.215/2015 de 23 de julho;

NCRF-ESNL - Aviso n. 82592/2015 de 29 de julho;

Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as descritas nos pontos seguintes.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.3 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.4 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.5 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

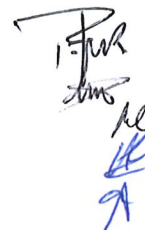
3.6 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.7 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,



- Razão para a reclassificação.

4. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se



encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

4.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 a 10
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade Industrial	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil; ou,
- Houver um mercado ativo para este ativo; e,
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

4.3 Investimentos Financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 - Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

4.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor dos valores entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão e venda dos inventários. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão -de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e os serviços que lhes estão associados que não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Consideramos que as existências finais não são materialmente relevantes pelo que o seu valor é nulo.

4.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

4.6 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

4.7 Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

4.8 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações deste reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na

Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

4.9 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

4.10 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.11 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.12 Empréstimos Obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4.13 Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício 2023						(em euros)
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	30 000,00					30 000,00
Edifícios e outras construções	2 437 678,11					2 437 678,11
Equipamento básico	398 976,55					398 976,55
Equipamento de transporte	83 420,60					83 420,60
Equipamento administrativo	25 383,56					25 383,56
Outros ativos fixos tangíveis	10 576,00					10 576,00
Total	2 986 034,82	0,00	0,00	0,00	0,00	2 986 034,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	674 563,84					789 938,89
Equipamento básico	420 674,82					368 976,55
Equipamento de transporte	57 090,87					65 405,52
Equipamento administrativo	20 590,76					21 685,23
Outros ativos fixos tangíveis	9 303,52					10 217,87
Total	1 182 223,81	0,00	0,00	0,00	0,00	1 256 224,06

[Handwritten signature]

Exercício 2024 (em euros)						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	30 000,00					30 000,00
Edifícios e outras construções	2 437 678,11	2 373,90				2 440 052,01
Equipamento básico	398 976,55	1 329,14				400 305,69
Equipamento de transporte	83 420,60					83 420,60
Equipamento administrativo	25 383,56					25 383,56
Outros ativos fixos tangíveis	10 576,00					10 576,00
	2 986 034,82	3 703,04	0,00	0,00	0,00	2 989 737,86
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	789 938,89					838 199,75
Equipamento básico	368 976,55					375 502,98
Equipamento de transporte	65 405,52					73 720,17
Equipamento administrativo	21 685,23					22 360,56
Outros ativos fixos tangíveis	10 217,87					11 132,22
	1 256 224,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1 320 915,68

7. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício 2023						(em euros)
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	2 975,29					2 975,29
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total	2 975,29	0,00	0,00	0,00	0,00	2 975,29
Amortizações Acumuladas						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	2 975,29					2 975,29
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total	2 975,29	0,00	0,00	0,00	0,00	2 975,29

Exercício 2024						(em euros)
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	2 975,29					2 975,29
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total	2 975,29	0,00	0,00	0,00	0,00	2 975,29
Amortizações Acumuladas						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	2 975,29					2 975,29
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total	2 975,29	0,00	0,00	0,00	0,00	2 975,29



8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

(em euros)

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	17 337,15	139 327,48	156 664,63	18 323,43	157 157,77	175 481,20
Total	17 337,15	139 327,48	156 664,63	18 323,43	157 157,77	175 481,20

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

(em euros)

Descrição	2023			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário Final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	15 837,08	15 039,15	0,00	3 697,64
Total	15 837,08	15 039,15	0,00	3 697,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				72 661,38

(em euros)

Descrição	2024			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações/Regularizações	Inventário Final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 697,64	14 210,38	0,00	3 945,25
Total	3 697,64	14 210,38	0,00	3 945,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				60 500,39

Handwritten signature and initials in blue ink.

10. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes réditos:

(em euros)

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços:		
Matrículas e Mensalidades de Utentes	1 420 326,71	1 260 299,25
Quotas e joias		
Outros serviços		
Juros		
Total	1 420 326,71	1 260 299,25

11. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

(em euros)

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo	14 653,72	4 492,92
Total	14 653,72	4 492,92

12. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023 não usufruíram de quaisquer remunerações.

Direção:

Cargo	Nome
Presidente	Virgílio Marques Rodrigues
Vice-Presidente	Leonel Marques Pereira
Tesoureiro	Vital Esteves Lopes
1º Secretário	Jacinta Maria Almeida
2º Secretário	Nuno Miguel Henriques Carvalho

Conselho Fiscal:

Cargo	Nome
Presidente	António Jorge Rodrigues Ferreira
Secretária	Ana Cristina da Silva Festas
Vogal	Vasco Jesus Gomes Silva

O número médio de colaboradores ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 50 e em 31/12/2023 foi de 49.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

(em euros)

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	647 536,36	581 607,22
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	142 368,57	163 409,63
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13 674,85	10 604,16
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal		212,47
Total	803 579,78	755 833,48



13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto -Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto -Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

(em euros)		
Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias		
Investimentos em associadas		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Investimentos noutras empresas		
Outros Investimentos financeiros	4 785,90	4 785,90
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	4 785,90	4 785,90

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

14.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

(em euros)		
Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes		
Utentes-saldo devedor	33 294,36	27 799,93
Utentes-saldo credor	0,00	0,00
Total	33 294,36	27 799,93

Nos períodos de 2024 e 2023 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

14.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

(em euros)		
Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Outras operações	16,21	766,11
Outros Devedores e credores	18 466,87	18 079,17
Outros instrumentos financeiros	500,00	500,00
Total	18 983,08	19 345,28

14.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

(em euros)

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer	2 642,72	2 642,72
Total	2 642,72	2 642,72
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

14.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

(em euros)

Descrição	2024	2023
Caixa	1 334,61	390,80
Depósitos à ordem	36 594,22	78 013,17
Depósitos a prazo	150 000,00	150 000,00
Outros		
Total	187 928,83	228 403,97



14.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	33 089,48			33 089,48
Reservas	227 785,63			227 785,63
Resultados transitados	635 830,91	-102 643,46		533 187,45
Excedentes de revalorização	0,00			0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	865 648,80		24 338,07	841 310,73
Resultado Líquido do período	-102 643,46	-51 884,73	-102 643,46	-51 884,73
Total	1 659 711,36	-154 528,19	-78 305,39	1 583 488,56

14.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	44 502,09	41 015,95
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	44 502,09	41 015,95

14.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	40 646,98	30 083,47
Outros Impostos e Taxas		
Total	40 646,98	30 083,47
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	8 455,74	3 743,33
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	84 319,26	52 195,52
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 496,00	3 956,50
Segurança Social	16 555,95	15 150,66
Outros Impostos e Taxas		
Total	111 826,95	75 046,01

14.9 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos	83 866,68			96 866,68
Outros credores				
Adiantamento de utentes				
Total	83 866,68	0,00	0,00	96 866,68

14.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	(em euros)	
	2024	2023
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	14 653,72	4 492,92
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	18 058,61	25 551,62
Legados		
Total	32 712,33	30 044,54

Os "Subsídios do Governo e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

14.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	(em euros)	
	2024	2023
Sub-contratos	330 492,44	275 923,14
Serviços especializados	103 234,63	82 910,73
Materiais	9 871,58	14 360,30
Energia e fluidos	91 211,41	86 653,17
Deslocações, estadas e transportes	107,68	1 952,10
Serviços diversos	52 069,59	53 322,08
Total	586 987,33	515 121,52



14.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra -se dividida da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	503,01	
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	31 417,39	40 341,46
Total	31 920,40	40 341,46

14.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2024	2023
Impostos	396,27	255,14
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	0,96
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	664,04	836,22
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	153,00	91,65
Total	1 213,32	1 183,97

14.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

(em euros)

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	11 434,22	10 883,78
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	11 434,22	10 883,78
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	11 434,22	10 883,78

15. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção.

